



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 49ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 14 de agosto de 2017, com início às nove horas e cinquenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta à sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE: Projeto de Lei nº 105/2017; Projeto de Lei nº 106/2017; Projeto de Lei nº 107/2017; Ofício nº 66/2017, do Gabinete do Vereador Olavo Santos, indicando a retirada do Projeto de Lei nº 60/2017; Parecer nº 13/2017 da Comissão de Trabalho e Legislação Social favorável ao Projeto de Lei nº 87/2017; Parecer nº 18/2017 da Comissão de Saúde e Assistência Social favorável ao Projeto de Lei nº 86/2017; Parecer nº 19/2017 da Comissão de Saúde e Assistência Social favorável ao Projeto de Lei nº 90/2017; Parecer nº 20/2017 da Comissão de Saúde e Assistência Social favorável ao Projeto de Lei nº 91/2017; Parecer nº 21/2017 da Comissão de Saúde e Assistência Social favorável ao Projeto de Lei nº 87/2017; Parecer nº 118/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 86/2017; Parecer nº 119/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 90/2017; Parecer nº 130/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 91/2017; Parecer nº 138/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 87/2017; Parecer nº 35/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Projeto de Lei nº 87/2017; Parecer nº 38/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Projeto de Lei nº 91/2017; Parecer nº 14/2017 da Comissão de Segurança Pública e Trânsito favorável ao Projeto de Lei nº 91/2017; Parecer nº 1/2017 da Comissão de Defesa do Meio Ambiente favorável ao Projeto de Lei nº 90/2017; Moção nº 13/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 268/2017 em resposta ao requerimento nº 325/2017 do vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 271/2017 em resposta ao requerimento nº 258/2017 de diversos vereadores; Ofício SEAJUR/ATL nº 270/2017 em resposta ao requerimento nº 275/2017 da Comissão de Educação; Ofício SEAJUR/ATL nº 269/2017 em resposta ao requerimento nº 261/2017 do vereador Policial Madril. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin; Carlinhos Oliveira; Vereador Serginho Ribeiro; Vereador Alécio Espínola, como líder do governo; Vereador Olavo Santos, pelo tempo do bloco parlamentar da transparência; Vereador Fernando Hallberg; Vereador Policial Madril; Vereador Paulo Porto e Vereador Josué de Souza. Era o que tínhamos para o momento senhor Presidente. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia.

INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA: – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos a ata da 45ª sessão ordinária e da 4ª sessão extraordinária realizadas no dia 17 de julho de 2017, em discussão as atas. Em votação. Os Vereadores favoráveis permaneçam como estão e os Vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Em primeira discussão o Projeto de Lei nº 73/2017, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a forma de amortização do déficit técnico atuarial, o custo suplementar do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Cascavel – IPMC e dá outras providências. Em discussão. (-Peço a palavra)



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Com a palavra o vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Não faz muito tempo que foi feito um café da manhã lá na Prefeitura junto com o Alcineu e o Prefeito Paranhos. Foi trazido um técnico para falar sobre essa questão da amortização da dívida do IPMC e nós estamos, hoje, tendo a oportunidade de votar, para que possamos deixar o IPMC da melhor maneira possível pra que nos anos vindouros não venha a acontecer como está acontecendo com vários institutos, como, por exemplo, de Curitiba, com dificuldade para pagar as aposentadorias. Então, hoje gostaria de pedir voto favorável aos senhores vereadores. Obrigado senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral. Na realidade a falência do município, se não for melhorado esse pagamento dos débitos que o município tem com o IPMC, vai ser declarada daqui 10 anos. Então, eu acredito que com o aumento de 11 para 11.5% já melhora, mas poderia ser até mais, porque se você pegar a planilha aqui chegará até 16% de toda a arrecadação para o IPMC em 2040. O plano que foi feito a uns 10 anos atrás, mais ou menos, não deveria ter começado com meio por cento igual começou, deveria ter começado com uns 3%, que já deveriam ter abatido essa conta, deveria estar mais estabilizada. Porque a previdência não deveria ter acatado aquele plano, eu até falava para o Frare na época, de meio por cento ao ano do orçamento, então, vou votar favoravelmente e o Paranhos está fazendo, eu sou crítico dele, uma administração séria e melhor que a do passado. Que vai começar a resolver o grave problema que é do IPMC. Era isso, muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores. Eu vejo a importância de fazer esse plano, pra poder fazer esse pagamento para o IPMC, claro que a responsabilidade é de colocar um percentual que o município possa arcar com essa despesa, porque se colocar 3% daqui a pouco fica inviável, o município não consegue pagar e daí dificulta as coisas, então meio por cento é uma coisa de responsabilidade. Então parabéns ao nosso Prefeito, parabéns a administração no sentido de fazer esse plano para regularizar a situação do IPMC, para que o futuro desses servidores, que venha a se aposentar, não tem essa dificuldade em receber. Que o município vai estar fazendo esses aportes de maneira responsável, então, por isso, eu, também, peço voto favorável para esse projeto desta devolução de restituição para o IPMC. Seria isso Presidente, muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Proceda a votação nominal senhor Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado em primeira votação o Projeto de Lei 73/2017. Em discussão o Projeto de Lei nº 87/2017, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a política municipal dos direitos da criança e do adolescente, da criação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e dá outras providências. Em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores. Esse Projeto vem para legalizar o CMDCA. Eu queria só deixar um esclarecimento aqui, para que não haja confusão, CMDCA é uma coisa, Conselho Tutelar é outra coisa. Outra coisa que eu quero deixar esclarecido para os senhores, que o CMDCA não é o chefe do Conselho Tutelar. CMDCA é um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Conselho e o Conselho Tutelar é outro Conselho com a sua Lei. Esta é uma Lei do CMDCA onde está trazendo as suas legitimidades e, também, onde está trazendo, através desse Projeto, o direito de receber recursos como é o caso do FIA. Então, senhores, nós estamos votando um Projeto nessa manhã, onde estamos legalizando o CMDCA e dando a ele autonomia para receber esses recursos que vem. Qual que seria a maior situação pra nós vereadores? Acompanhar, depois desse Projeto aprovado, se realmente esse dinheiro que vem, por exemplo, através do FIA, está devidamente sendo aplicado como manda o Projeto. Quando nós olhamos o Projeto nº 87/2017, o senhor vê quem são os Conselheiros, metade governamental, metade não governamental, que são pessoas que fizeram esse Projeto. Então, em cima da qualificação de todos os Conselheiros, em cima da situação de todos eles que tem o seu conhecimento, nós pedimos voto favorável a este conselho, a este Projeto, para que possa ter viabilidade para receber esses recursos para que possa trabalhar com a Criança e o Adolescente. Um Projeto é o CMDCA e logo, daqui alguns dias, deve vir o do Conselho Tutelar para esta Casa. Então senhores, nesse momento, vendo que esse Projeto está tudo de acordo e que o maior cuidado que nós devemos ter é com a Execução desse Projeto e com a liberação do dinheiro que vir, como é aplicado, onde é aplicado. Se os senhores virem lá na justificativa do Projeto, ele tem a justificativa de suas ações, trazendo mais transparência. Na mensagem de Lei, traz mais transparência e mais explicação, então baseado, senhores, que não vemos nada de irregular nesse Projeto, eu peço aos Senhores o voto favorável a esse Projeto. Obrigado senhor Presidente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Só para o senhor explicar, depois de eleita essa nova chapa do Chapa do CMDCA, como que é escolhido o Presidente, esse pessoal não tem renda né? – Vereador Celso Dal Molin: Exatamente, bem lembrado vereador Madril. É um Conselho formado por conselheiros, então, são 13 conselheiros do município e 13 que não são, mais os suplentes que serão mais 13 cada um e é feito uma eleição para escolher o Presidente. O Presidente do CMDCA é voluntário, não existe salário, não existe ganho nenhum e esse Presidente responde pelo Conselho. O conselho se reúne, toma decisões e depois vem esse Presidente para falar sobre o conselho. Então, ele é um conselho onde nem o Presidente e nenhum dos componentes têm salário, são todos voluntários, para que haja essa situação de beneficiar a criança e o adolescente no município de Cascavel. – Presidente: Continua em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores. Só para, também, fortalecer e pedir voto favorável para a criação deste Conselho, porque ele é de grande importância, ele analisa os projetos que vem das instituições em prol da criança, adolescência, como o CMIC e outras instituições que temos em Cascavel. Além disso, ele faz o auxílio nesses projetos para que possam ser aprovados e o dinheiro arrecadado através do FIA, através da sua declaração de imposto de renda aonde que a parte do seu imposto vem para o FIA. O CMDCA tem essa função de analisar os Projetos, ajudar essas instituições para que seus projetos venham a receber o dinheiro necessário nos seus investimentos, então, por isso, é de grande importância esse Conselho, que é formado por 50% governamental e 50% não governamental. Então, eu vejo assim que o Conselho precisa ser criado para que viabilize os recursos federais que vem para Cascavel. Peço voto favorável senhor Presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Eu quero agradecer ao Presidente Gugu, na semana passa esse Projeto ainda não estava na Pauta aí respeitosamente pedi para que nosso Presidente colocasse em votação hoje esse Projeto, em virtude de o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Prefeito ter que sancionar antes do final do mês para que o Conselho não venha a perder uma verba federal. E evidente que esse é um Projeto que às vezes, na nossa vida tão corrida, nem prestamos atenção nos Projetos que vem, mas esse é um Projeto extremamente importante, criança que é bem preparada, criança que é bem elaborada e cuidada pela sociedade, ela tem um futuro diferente. Então, não há dúvida que nós precisamos e devemos cuidar das nossas crianças da melhor maneira possível. Presidente Valdair esteve fazendo reunião conosco, alguns vereadores puderam participar, outros vereadores receberam essa Lei, é bom dizer, também, que conversamos com o Promotor, que pediu urgência na votação não só dessa Lei como da próxima que virá pra Casa, que é a do Conselho Tutelar. Então da mesma maneira, gostaria de pedir voto favorável, que cada um dos Senhores vereadores tivessem a oportunidade de votar favoravelmente nesse projeto. Não posso deixar, também, de agradecer o nosso secretário que ajudou aí na elaboração dessa pauta. Obrigado senhor secretário. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Senhor Presidente, me chama a atenção que pela segunda vez nós vamos votar um Projeto de Lei do CMDCA para não perder verba e na outra vez nós, inclusive, falamos que dessa maneira não aconteceria mais. Não dá para a gente deixar uma gestão, crianças e adolescentes que estão em vulnerabilidade hoje, no município de Cascavel, dependendo da pressa para votar um Projeto por duas vezes consecutivas no ano, porque isso nos remete a falta de organização. Tudo que é feito às pressas não é bem feito, a gente sabe disso. Esse conselho já existe vereador Mazutti, há muito tempo e me chama a atenção, também, que nós não temos em Cascavel hoje a melhor estrutura, por exemplo, de educação infantil. E o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é quem fiscaliza o poder Executivo, também. E nós fizemos esses dias, uma série de questionamentos porque queremos entender, também, qual a participação ou se houve omissão deste Conselho para que a situação chegasse da maneira que está hoje. Eu vou votar a favor desse Projeto vereador Alécio, mas nós vamos fiscalizar arduamente a atuação desse Conselho, que é de extrema relevância para o município de Cascavel. E pra, se alguém não entende qual a função de um Conselho vereador Carlinhos, muitas vezes toda deliberação de um Conselho vincula a atuação do Prefeito e da secretaria a qual ela se reporta. Por isso da importância vereador Alécio, de qualquer dúvida ser esmiuçada, qualquer Conselho que não atue é sinal que há algum problema nessa pasta. Então, eu peço senhores que a gente dê uma olhada de uma maneira mais atenciosa hoje nessa Lei, até que ela vá para votação amanhã, em segunda votação, e definitivamente. Porque, de fato, é de extrema importância o que nós estamos votando aqui, isso reflete, e muito, a atuação desse conselho reflete muito na situação de vulnerabilidade social das nossas crianças e adolescentes, daqueles que mais precisam. Muito obrigado senhor Presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia em geral. Esses tais de Conselhos que tem pra tudo e não serve pra nada porque eu vejo que cada vez mais a desorganização familiar está tomando conta desse país, por isso eu defendo uma nova constituinte e que volte ao pai e a mãe a responsabilidade de criar seus filhos. Tem um exemplo que aconteceu nessa semana, do parente da minha empregada, que o Colégio ligou para o pai, que a filha não estava na escola. O pai foi na casa do namoradinho, pegou ele e levou embora. A menina foi dá uma livrada no rosto do pai, o pai pegou no braço, forte e fraturou um osso da mão da criança, a mãe chamou a polícia e prendeu o pai. Aí o patrão veio e teve que pagar a fiança pra ir embora, e daí essa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

minha empregada falando que o pai da criança é pessoa trabalhadora, honesta e tudo. Então, eu digo o seguinte, que Lei nós temos se o filho da gente, ao invés de ir à escola estava namorando, vai aparecer grávida e o pai não tem condição de ir lá e defender o que é direito, o que é uma família. Então, eu não entendo esses Conselhos, tem que começar acabar isso aqui. Eu tenho comigo, cada vez que passo, e olha que eu já andei por todos os lugares, fui do MST, fui de tudo que é lugar. Mas eu acho o seguinte, o que nós precisamos nesse país? Toda família deveria ganhar R\$500,00 por mês para não passar fome e daí se uma criança não andar na linha, primeiro cacete na criança, depois cacete no pai, isso aqui tinha que ser. Porque eu quero cuidar dos meus filhos e não importa Rômulo, se eles vão ser homossexuais ou não, eles são meus filhos, isso é uma coisa diferente. Até o Papa, em Curitiba, mandou abençoar uma família de 2 homens que estavam batizando 3 filhos, isso não me interessa, se é preto, se é branco, se é homossexual, nada. O que me interessa é o seguinte, que alguns deveres e direitos a criança já deve ter, a partir de 12/13 anos, e por outro lado eu vejo o seguinte, que um tanto dinheiro gasto em conselhos daqui, cada vez... Então não existe quem queira melhor o seu bem do que o próprio pai, a própria família, a família não tem terceiro, a família não tem um conselheiro para vim em cima. A responsabilidade é da mãe e do pai ou de ambos. Então, que vejo que esses conselhos são pra, não sei, o papel, meio veio na mente alguma coisa aqui, eu teria que fazer, mas eu ia falar aqui e iam falar que não podia, mas nem pra aquilo serve, quando a gente vai ao banheiro. Nós temos que voltar, dar força e responsabilidade para a família. Vou votar favoravelmente isso aqui Celso Dal Molin, mas lembra da nossa época, a mãe do Celso Dal Molin era professora nossa, cacete na escola e cacete em casa, assim que funcionava. Era isso, muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro, na sequência ouviremos o vereador Josué de Souza. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, distinta assistência, imprensa. Bom, mais um Conselho que será colocado em prática, pra funcionar, vamos ver agora o funcionamento, a competência do Presidente, vice e tudo mais. Concordo bastante com o que meu amigo Bocasanta, que na verdade, infelizmente, a degradação da família está absurda. Coloca-se no poder público toda a situação e eficiência, você tem que cuidar, direitos e deveres, mas qual o direito da família? Nós vemos adolescentes sendo pais muito cedo e qual a responsabilidade? Qual a possibilidade de trabalho, opção de dar condição a uma criança? De saúde, educação, de cultura, a vulnerabilidade é imensa. Então, eu vejo aqui, também, que são várias situações que foram colocadas no Projeto, principalmente se falando em dinheiro, em investimento, nós vemos Projetos, mas vejo aqui que há um setor de Projetos no município de Cascavel. Passou da hora de implantar um setor de Projetos, para que nós possamos avançar cobrando dos nossos deputados federais, estaduais, município, verbas. Nós falamos em investimentos, não é só do município. Olha só os investimentos do município, coloca 856 milhões de reais, mas da conta de pagar. Na verdade, mais de 50% já vai em folha de pagamento, então, qual a evolução que nós teremos em qualidade, em investir na cidade de Cascavel? Então, é mais um Conselho. Vejo aqui que nós temos que colocar, articular, acompanhar, propor e deliberar as ações aqui com aprovações no PPA, na LDO, na LOA, com política pública voltada à criança, é direito da criança. Só que eu vejo sempre direitos e deveres, eu sempre falo isso, cada ação uma reação; alguém comete uma situação, realmente, vai ter que pagar por isso. Então, nós falamos hoje que adolescentes, nós vemos que estão dirigindo mais cedo, bebendo mais cedo, fazendo loucura, o ser humano causa o próprio problema, essa é a grande situação. Falo bastante na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

causa animal, por que acontecem tantos cães abandonados, tantas situações que acontecem? Porque soltam, abandonam; mesma coisa os pais, fazem os filhos, conseguem criar, conseguem cuidar? Essa é a grande responsabilidade. Não dá pra colocar só o poder público, vocês tem que tomar conta, mas o que você faz? Você vai atrás de emprego, às vezes você encontra a pessoa no final de semana enchendo a cara, mas está cuidando do seu filho? Não. Então eu concordo de uma forma, em partes, com meu amigo Bocasanta porque têm que se levar uma responsabilidade maior, as pessoas tem que entender que você faz um filho, você tem que cuidar, tem que dar condição a esse filho, a essa criança. E o poder público, também, tem que fazer sua parte, com certeza; com ações, atividades culturais, esportivas, educação de qualidade. É como nós vemos aqui, estamos pra ter o relatório completo Celso Dal Molin, da CPI das Fossas e vejo que vamos ter mais CPI's. Então, vou mais além, não precisa nem CPI, abre toda CPI, uma auditoria completa das ações de outrora, na gestão anterior. Vamos ver que vai ter muita coisa, se a gente colocar hoje, tem algumas situações pontuais na saúde e, também, na educação. Falamos em qualidade na educação e como vamos evoluir em Cascavel, então auditoria completa em tudo meu amigo Celso, não é só na educação que nós estamos vendo que o dinheiro foi farra dos bois, infelizmente. E, é claro, também, peço voto favorável, estarei votando de voto favorável esse Projeto, mas temos que cuidar sim, com projetos sérios, voltados à criança, com qualidade, com responsabilidade. São cobrados impostos, são colocados aqui, realmente, cada um recebe seu carnê para pagar e tem que retornar em benefício da família, mas temos que colocar sim, direitos e deveres de cada cidadão, de cada pessoa. Você tem um filho, tem que saber que vai ter uma responsabilidade enorme, então cada um tem que ter uma responsabilidade, família é tudo, nós falamos isso, mas não pode ser só na parte demagógica, tem que ser efetivamente levado a sério. Então, meus amigos, eu estarei votando nessa política municipal de direitos da criança e do adolescente, mas que sejam levadas informações para cada adolescente, pra cada pessoa. Eu acho que, mais do que nunca, nós falamos em conhecimento e qualidade, que possamos levar várias atividades culturais, como o Madril falou, de levar atividades culturais para a região norte, sul, para os bairros da cidade, é assim que nós vamos fazer uma política pública voltada às crianças e, também, ao adolescente. Então, meu muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, nobres vereadores, distinta assistência. Quero aqui senhor Presidente, dizer a vossa Excelência que esse Projeto foi protocolado no dia 05/07/2017, hoje faz exatamente 38 dias que esse Projeto esteve na Casa, se algum vereador não teve condições, e não teve tempo hábil para estudar esse Projeto, não é culpa nossa, senhor Presidente. Porque o Projeto não pode ficar parado nessa Casa esperando o bom tempo de cada um dos nobres vereadores. O Presidente esteve aqui nos explicando esse Projeto, muitos vereadores estiveram presentes, o vereador que não esteve presente teve assessor dele participando dessa reunião. Talvez não houve comunicação entre o assessor e o vereador, mas esteve aqui, também, o Secretário da Ação Social tirando dúvidas, nós conversamos sobre esse Projeto. Esse Projeto não veio de última hora, 38 dias é o suficiente para qualquer um de nós discutir o Projeto. Temos que deixar claro porque às vezes fica dando uma imagem de que esse Projeto chegou de última hora e não é isso que está acontecendo. Quero pedir voto nominal e voto favorável nesse Projeto. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores. Só um detalhe, na fala do Bocasanta e até na fala do Serginho, está havendo uma colocação, está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

misturando CMDCA com Conselho Tutelar, então existe uma diferença da função de um e da função de outro. Então, tanto na fala do Bocasanta como na fala do Serginho, entrou-se Conselho Tutelar que é outro Conselho, outra situação, outra organização. Então, nós estamos falando de CMDCA, com recursos que vem e são repassados para as entidades que cuidam dessas crianças. Então, só para que não haja esse problema, vamos dividir o que é CMDCA e o que é Conselho Tutelar. Muito obrigado vereador. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres colegas, imprensa, a todos que nos acompanham. Antes de falar especificamente do Projeto, no último fim de semana, ontem, comemoramos o dia dos pais, parabenizar a todos aqui que são pais, os que não são ainda vão ser. De modo especial, quero cumprimentar meu pai Jurandir, que se faz presente aqui hoje, muito obrigado e gostaria de registrar toda educação, tudo o que o senhor tem feito pela nossa família, muito obrigado mesmo pai, amo o senhor. Com relação ao Projeto, ele é de extrema importância por quê? Porque políticas públicas precisam de regulamentação e tem verbas destinadas ao CMDCA que dependem do Conselho, se não tiver regulamentado não se vem a verba, não se pode investir na juventude, na criança e no adolescente. Então, justamente veio para se regulamentar, são verbas federais e se não tiver essa regulamentação, esse dinheiro não chega ao destino correto, que são as crianças e os adolescentes. Então, 50% é composto pelos governamentais, 50% não governamentais, tivemos três reuniões Vereador Josué, para discutirmos esse projeto e tirarmos algumas dúvidas que tínhamos. Era isso senhor Presidente, muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto nº 87/2017. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, população que nos acompanha, imprensa. A importância da votação desse Projeto, isso não tenho dúvida de que nós aqui, para podermos colocar as prerrogativas de políticas públicas no tocante a criança e ao adolescente, isso passa pela Câmara de vereadores, por esse Legislativo. Eu clamo pela nova eleição do CMDCA no seguinte sentido, onde os conselheiros tem que conhecer a realidade do município, como diz aqui o inciso II da própria Lei, porque eles deliberam e controlam sobre os recursos municipais do Fundo Municipal da Criança e Adolescência e propõe e deliberam sobre a elaboração da LDO, PPA e a LOA. Então, isso tem sido muito bem feito pelos conselheiros atuais, deixar aqui meu registro de que realmente nós devemos a fundo o que a lei nos diz, que aquele conselheiro tem que conhecer a realidade do seu município. Então, isso é um ponto importante desta Lei, onde a gente discute criança e adolescente, os Projetos e encaminhamentos, nós sabemos que muitos recursos são perdidos por falta de Projetos. Então, Serginho, aqui digo que o Executivo tem que ter um corpo técnico para elaboração de projetos dessa natureza, nós não podemos perder recursos, uma vez que criança e adolescente, onde o Doutor Bocasanta mesmo colocou, que hoje a família ainda é a grande detentora do discernimento intelectual daquela criança. Mas eu acho que a política pública vem de encontro sim, com a regulamentação desse conselho e aonde nós temos que abarcar por esta Casa a votação favorável para que o Executivo tenha meios e recursos para poder colocar o Conselho em atuação. Então, o mais importante, digo que, eles deliberam os recursos vindos do FIA, então, eles tem que trazer todos e executam todos esses projetos. Então, o conselheiro tem que estar muito bem inserido no seio da cidade porque ele tem conhecer sobre a criança e o adolescente do nosso município. Seria isso senhor Presidente peço voto favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

87/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 91/2017, de autoria do vereador Gugu Bueno, que estabelece as diretrizes da atuação da Patrulha Maria da Penha no município de Cascavel e dá outras providências. Solicito ao senhor Vice-Presidente Vereador Rômulo Quintino, que assuma a Presidência neste momento. – Vereador Gugu Bueno: Senhores vereadores, distinta assistência, imprensa do município de Cascavel. Pra minha alegria estamos deliberando hoje o Projeto da Patrulha Maria da Penha aqui na cidade de Cascavel. Digo minha alegria porque vossas Excelências, em especial os vereadores que estavam aqui na outra legislatura, são testemunhas que desde o ano de 2015 nós estamos tratando, tentando implantar a Patrulha Maria da Penha no município de Cascavel. Naquele momento não foi possível porque Cascavel ainda não tinha a Guarda Municipal, algo que se efetivou no final do ano passado. E logo no começo desse ano nós conversando com a Promotoria Pública, com Doutor Cláudio juiz de Direito, com o prefeito Paranhos e, também, aos seus secretários. Nós, já desde o começo do ano viemos tratando essa questão da Patrulha Maria da Penha e estabelecemos algumas etapas a serem vencidas para que a gente pudesse efetivamente implantar essa patrulha no município de Cascavel. E uma das etapas e uma das mais importantes, evidentemente, que era aprovação da Lei instituindo a Patrulha Maria da Penha. Na sequência o município irá assinar um convênio com o Tribunal de Justiça e na sequência a efetiva implantação da Patrulha Maria da Penha com os nossos guardas municipais. A Patrulha Maria da Penha, é bom que a gente deixe registrado aqui nos anais dessa Casa, evidente que não é uma invenção nossa, é um Projeto que tem dado certo em outros municípios do nosso Brasil, em especial do Paraná. Já tem funcionado em Curitiba, funcionado em Foz do Iguaçu, funcionado em Toledo vereador Mauro Seibert, em todos esses municípios tem tido um resultado fantástico, que é quase uma reincidência zero nas agressões contra as mulheres. Então, estamos copiando aquilo que já tem funcionado em outros municípios, evidentemente que em Cascavel podemos ampliar esse Projeto e tornar o Projeto de Cascavel uma referência para o nosso Brasil. Um número que me assustou bastante senhores vereadores, é bom que todos tenham esse conhecimento, só no ano de 2016 tivemos 1625 casos de agressão contra mulheres, só no município de Cascavel, mais de 1.600 casos. Um aumento de 25% vereador Fernando Hallberg, em relação ao ano de 2015, um aumento significativo, ou seja, essa é uma agressão que tem aumentado ano a ano e é necessário tomar algumas medidas para que esse aumento possa cessar. E o que me deixa mais pasmo ainda, é que os estudos apontam vereador Paulo Porto, que apenas 30% dos casos de agressão contra as mulheres são relatados, apenas 30% desses casos. E se em Cascavel nós temos 1600 casos relatados, dá pra se fazer uma conta simples, matemática e a gente pode chegar no número assustador de cerca de 5000 casos de agressões no município de Cascavel. Então é algo urgente, algo realmente importante, nós não conseguimos imaginar do terror que vivem essas mulheres que tem naquele seu companheiro, naquele cidadão que deveria lhe proteger, ele deveria dar amor, tem na figura dele um agressor dentro da sua casa, que além da agressão, ainda acaba ocasionando um terror na vida, um terror de medo na vida dessas mulheres. Então quero pedir o apoio dos Senhores vereadores, tenho certeza absoluta que o projeto será aprovado de maneira unânime, mas quero acima de tudo torcer que de fato e efetivamente esse projeto seja implantado o quanto antes. O Prefeito Paranhos tem sido sensível a esta questão, nós vamos, nós tínhamos inicialmente pensado em pegar apenas 4 ou 6 guardas municipais e fazer com que ele fizesse um treinamento especial, mas na semana



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

passada o prefeito Paranhos me disse que ele vai colocar toda a guarda municipal de Cascavel para fazer esse treinamento. Porque, evidentemente que é uma abordagem diferente né Policial Madril, essa é um questão de uma abordagem diferente, quando você trata de uma agressão dentro de uma família, de uma agressão contra uma mulher. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabéns pela iniciativa, o grande problema dessa discussão, que a gente percebe na nossa sociedade, são as próprias crianças e os filhos que veem toda essa lamentação da família, acaba vendo essas agressões. E isso, queira ou não, acaba refletindo mais tarde na própria sociedade novamente. Então, quero parabenizar pela iniciativa e até pedir para minha assessoria para a gente ver, também, que tem aquele homem que apanha né vereador Rômulo, mas são casos muito insignificantes, são pequenos. Mas quero parabenizar pelo trabalho e pela iniciativa do seu projeto. – Vereador Gugu Bueno: Obrigado a vereador Mauro. Então senhores vereadores, é de suma importância, nós vamos continuar nessa luta pela implantação da Patrulha Maria da Penha, eu acho que Cascavel, assim como outros municípios se tornará exemplo e referência para o Brasil. E que a gente possa chegar a esses números que, por exemplo, chegaram na cidade de Curitiba, de reincidência zero de agressão no caso de agressão doméstica, de agressão contra as mulheres. Quero encerrar minha fala pedindo voto favorável dos senhores vereadores e acredito na sanção ainda nessa semana dessa Lei pelo Prefeito Paranhos e já na semana seguinte nós estaremos indo com o Prefeito à Curitiba para assinar esse convênio como Tribunal de Justiça. Até porque pra efetiva implantação desse projeto é importante que haja essa integração entre Ministério Público, Poder Judiciário e o Município de Cascavel, através da Guarda Municipal e a Secretaria de Ação Social, porque o pessoal da Guarda Municipal terá que ter acesso a informações sigilosas desses casos de agressões contra as mulheres no município de Cascavel. Era isso senhores, muito obrigado. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizar vossa Excelência por esse Projeto. Esses seres, muitas vezes chamados de homem, muitas vezes chamado de companheiro, às vezes se acham no direito de agredir as suas esposas, agredir os seus filhos e pasmem os senhores que muitas mulheres assassinadas, muitas mulheres agredidas, elas já possuem uma medida protetiva, que infelizmente devido ao baixo número de PM's, não conseguem cobrir toda essa área. Então eu gostaria de realmente parabenizar Vereador e Presidente Gugu Bueno por esse projeto, eu muitas vezes fui, tenho umas amigas, inclusive, funcionárias do município de Cascavel, que ligavam pedindo socorro, pedindo o telefone do Policial Madril porque a sua filha estava sendo ameaçada; o fulano estava lá no portão com uma arma e pedindo socorro e ela já tinha ligado para PM e a resposta é muito demorada, pelo grande trabalho que a PM entrega. Então tem uma Patrulha exclusiva para cuidar desses casos, eu vejo assim com uma valia muito grande. Eu tenho certeza que não só as mulheres, os filhos que passam com esse terror vão ser muito gratos a ti, eu, também, peço voto favorável. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente dessa Casa e cumprimentar os demais vereadores, cumprimentar o pessoal que está hoje nos assistindo, em especial o Anderson que veio fazer uma visita e o Edson, que estão no plenário. Esse projeto a gente tem que parabenizar e na primeira fala do presidente, já no início do ano, quando falou do projeto Maria da Penha que teria desenvolvido pela Guarda Municipal de Cascavel, a gente já começou a estudar e foi verificado que quase todos os estados, Rio de Janeiro, no Paraná e em muitas outras cidades e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

capitais grandes, já funcionam em parceria com a Guarda Municipal. Só que como a gente não cria, não se cria as coisas, a gente copia e como esse projeto da Patrulha Maria da Penha, inclusive eu estando no Fórum, alguns promotores pediram apoio nesse projeto, que é um projeto essencial. E o que o Presidente dessa Casa, o Prefeito e os Promotores estão fazendo é só tomando espaço, porque se a nossa Polícia Militar tivesse efetivo, não precisaria criar uma Patrulha Maria da Penha e ser formado pelas Guardas. A falta de efetivo não é um caso só do Paraná, é em todos os estados, todos estados tem a guarda municipal que age na situação da Maria da Penha, fazendo Patrulhamento. Só o que dá para nós e que eu queria contribuir nesse projeto do Presidente, é que a gente fizesse uma parceria, já que tá fazendo já com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, fazer com a Secretaria de Segurança, onde que esses guardas vão poder ter uma senha da Intranet. Com essas senhas os guardas vão poder consultar mandado de prisão, consultar o nome das pessoas, ver se a pessoa que é para estar seguindo ele tá preso ou está solto, vai poder consultar a placa do veículo da pessoa e ver o local mais próximo onde pode localizar. O que acontece hoje com esses guardas municipais que estão trabalhando na rua em Cascavel, eles estão fazendo bastante apreensão, mas eles perdem muito tempo quando chega na delegacia porque eles não tem uma senha para fazer o BO. Aí, um investigador que está fazendo BO, muitas vezes, que é de dia e que tem vítima de roubo, furto e outros crimes, que estão na delegacia, eles têm que parar de atender ou perder um tempo ali para fazer o BO para os Guardas porque eles não têm a senha. Então o que a gente pode fazer para contribuir, ajudar e fazer diferente que em outros municípios, em outros estados já tem, até na questão da informática. Quando no começo do ano a gente fez uma reunião aqui na Câmara para falar sobre informática e daí quando a gente assiste a TV da Band, o Brasil Urgente, a gente vê que em quase todas as cidades de São Paulo já tem sincronizado o sistema da Polícia Militar com o município, nas câmeras, onde passa a veículos furtados; pelo sistema da intranet, se estivesse já unificado com o sistema da Prefeitura, ia acusar onde estava passando esse veículo furtado ou roubado, o que seria bem mais ágil. E a gente achando que era uma novidade, em São Paulo quase todas as cidades já tem esse sistema. Esse sistema da intranet, a princípio, ele ia ajudar os Guardas no serviço, onde eles mesmos fariam o BO, fariam encaminhamento, já cairia direto no sistema da polícia militar e civil; na questão de encaminhamento de pessoas, questão de consultas. E essas consultas todo o guarda que tiver uma senha ou a pessoa que foi nomeado para ter essa senha, o próprio Estado vai saber o nome que a pessoa puxou, o carro de quem puxou, o local que puxou, então o negócio é muito seguro, que não tem como funcionário que tiver essa senha, ele não vai passar para outro e não vai consultar nomes que não estejam ali. Um exemplo é se funcionário consultar o nome de uma pessoa com mandado de prisão e ele não efetuar essa prisão ele já vai ter que justificar o porquê que ele consultou esse nome e não prendeu a pessoa. Que teoricamente, para ele consultar o nome ele teria que estar com a pessoa detida e se ele não prender essa pessoa, teoricamente daria para imaginar que ele estava com a pessoa abordada e por um motivo ou outro liberou. Então eu peço voto favorável nesse projeto, parabenizando o Prefeito e amanhã a gente vai protocolar uma Emenda, também, junto já nesse projeto, para tentar melhorar e agilizar o serviço desses Guardas que vão estar empenhados neste setor aí da Maria da Penha e, talvez, até mesmo com o restante do efetivo. Muito obrigado. – Presidente: Obrigado vereador Policial Madril. Continua em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos e todas, bom dia a mesa, vereadores, plenário. Queria



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parabenizar, vereador Gugu Bueno, por esse Projeto, um dos bons Projetos já apresentados nessa Casa e fico muito feliz porque essa Casa de Leis sobre questões, pra mim, muito caras. Como a questão de gênero, direitos humanos e minorias. Isso só ratifica a necessidade de seguirmos debatendo e seguirmos defendendo espaços fundamentais para se debater gênero, minorias e direitos humanos nas escolas, por exemplo. Até porque o agressor, ninguém nasce agressor se torna agressor, é necessário e a educação é um parceiro fundamental para nós estarmos detectando e combatendo isso, evitando que essas crianças se tornem futuros agressores em questão a relação de gênero. Então, eu queria parabenizar novamente o Gugu, um dos bons Projetos, conte com o meu voto e com o apoio decidido desse mandato. Obrigado.

– Presidente: Obrigado vereador Paulo Porto, continua em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Nobre Presidente Gugu Bueno, também, quero parabenizar esse Projeto que, com certeza, vem numa demanda enorme, até pelos números que você nos passou agora, nos deixa bastante indignados. Porque, nós vemos aqui, a Patrulha Maria da Penha atuará na proteção de prevenção, monitoramento, acompanhamento das mulheres vítimas de violência doméstica, familiar, que possuem medidas protetivas de urgência, integrando as ações realizadas na rede de atendimento do município de Cascavel. Que ótimo, mas eu vejo assim, infelizmente, novamente vem aquela, o homem causa o problema, se acha com a posse, sou dono da mulher, faço o que eu quero; nós vemos cárcere privado, agressão psicológica, agressão verbal e é por ai mesmo. Temos que combater, essa parte do machismo passou, chega dessa fala de eu mando, eu faço, é minha posse, passou da hora de ter a parte harmônica. A mulher tem hoje seu espaço no mercado de trabalho, na política, na parte social, nós vemos em várias situações, então, nós temos sim que dar conformidade e nós vemos, também, que a realidade, dos números que são apontados, infelizmente, não são os números reais. Quantas mulheres acabam, inclusive, nem citam que são agredidas em casa, até com medo de falar pra família que saiu de casa. Aquele rostinho sorridente, na verdade, se torna um monstro depois que bebe. Então, parabéns por esse Projeto, fico muito feliz em nós estarmos votando um Projeto que vem a somar e ajudar numa discussão tão ampla, que é um direito da mulher de viver bem harmonicamente com seus filhos, com sua família. E nós vemos que, inclusive, olha só o exemplo, ontem, novamente, como citou muito bem, também, quero desejar a todos aí o dia dos pais ontem; nós temos que ter exemplo, dar exemplos com os pais. E o exemplo vem de casa, vem de cada um, se nós darmos o respeito à mulher, aos nossos filhos, a nossa sociedade com as nossas ações, teremos uma sociedade muito mais harmônica, muito mais representativa e muito mais do bem. Ações do bem. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores. Parabéns Gugu pela proposição do Projeto, eu acho que esse Projeto só vem a acoplar a Lei de 2006, que é a Lei Maria da Penha com a criação da Guarda em 2015. Eu acho que as ações desenvolvidas e os mecanismos ainda não o suficiente para o combate à violência contra a mulher, então, eu acredito que com a criação da Guarda Municipal esse quesito de tranquilidade que possa de momento, repassar a todas as mulheres da nossa cidade, com a criação de Patrulha, eu acho que ela é muito bem proposta aqui pelo vereador Gugu. Então, mais uma vez parabéns pela proposição, obrigado Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador. Bom, pra terminar, essa Lei tem que ser rígida, firme, forte e, literalmente, não pode deixar esse agressor saber e ficar tranquilo, achando que vai ser impune. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores, distinta assistência, meus cumprimentos, também. Vereador Gugu Bueno, apenas uma ponderação a esse Projeto, a questão da Guarda Municipal tão debatida já aqui em Cascavel pra sua criação e para, também, sua atuação frente todas as questões que nós já temos aqui em Cascavel. Seu efetivo ainda é pouco, mínimo quanto ao que nós temos em dificuldade na cidade de Cascavel, acredito que a Lei vem beneficiar, evidente, toda essa questão que já foi debatida aqui, mas acredito que seja totalmente necessário esse vínculo da Prefeitura, ou seja, Guarda Municipal para com a Polícia. Eu estava atento a uma reportagem no final de semana e, até um próprio policial que acabou tendo uma intriga com sua namorada, ele chegou assassiná-la, também, matou o seu pai, na verdade, o sogro, a sogra, toda a família. Então, essa questão envolve uma situação muito grave, por isso da necessidade da polícia, também, estar envolvida para que num caso mais grave a polícia possa estar presente com todo cuidado, com todo esmero, uma vez que nossos Guardas Municipais ainda não tem aquela habilidade toda com a arma e nem armados estão. Fica aqui só esse ponderamento pra que nós tenhamos todo esse cuidado, obrigado. – Vereador Serginho Ribeiro: Bom, novamente parabenizando o vereador Gugu Bueno por esse Projeto, peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão. (-Peço a palavra) Com a palavra o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Presidente Gugu Bueno, quero parabenizar, também, pelo Projeto. Quero dizer a todos que estão nos ouvindo essa manhã, esse Projeto tem uma importância para a cidade de Cascavel, quem vem resolver alguns problemas. Quando uma mulher é abrigada porque ela foi espancada pelo seu esposo, ela é abrigada por um tempo e depois volta para o seu lar, muitas vezes a mulher não tem condições de sobreviver de si mesmo e têm filhos envolvidos, várias situações. Então, ela volta para o seu lar e volta junta com o agressor. Se quando ela volta para o seu lar, esse agressor sabendo que essa mulher está tendo uma proteção, devido à Maria da Penha, agora com a Guarda Municipal apoiando, ele vai pensar duas vezes vereador Paulo Porto, em agredir novamente sua esposa. E aí é mais um segurança que ela tem, porque hoje a gente enfrenta muitos problemas, a mulher é espancada, não só por agressão física, uma agressão moral, psicológica, ela é agredida por várias maneiras. E chega em um momento que ela busca ajuda, então, eu acredito, também, vereador Gugu, que esse Projeto, em prática, vai aumentar o número de denúncias. Porque hoje essa mulher não está vendo uma segurança, ela não está vendo onde ela pode se apegar para resolver o problema dela e se nós termos essa situação da Patrulha Maria da Penha, e essa situação que venha cuidar mais dessa mulher que foi agredida, eu acredito que o número de denúncias vão aumentar. E aumentando o número de denúncias quer dizer que nós estamos mexendo forte no problema e que possa ser resolvido e que haja que um acompanhamento, verdadeiramente, desse projeto, através, não só da guarda municipal, mas também dessa Casa. Que nós possamos abraçar isso senhores vereadores, que não se espanca esposa, não se espanca filhos, mas que possamos viver numa Harmonia, então que Deus possa abençoar que esse projeto dê certo e que seja mais uma arma na cidade de Cascavel para combatermos a violência contra mulher. Parabéns Presidente e obrigado pela oportunidade. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Eu da mesma forma, não poderia deixar, nesta manhã, de parabenizá-lo pelo brilhante Projeto. Projeto esse vereador Gugu Bueno, e quando a gente passa a conhecer os Projetos, a gente vai estudar. No Brasil, mais de 12 mil mulheres são agredidas por dia, fora a agressão psicológica, agressão que não fica registrada, então, além dessa Patrulha que vai cuidar especificamente da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agressão, ou do agressor que tem a coragem de pôr a mão numa mulher, além disso, nós poderíamos ter políticas públicas mais avançadas com palestras e orientação sobre agressão psicológica, também. Então fica aqui o meu registro e vamos votar favorável a essa lei e eu acho de extrema importância para a nossa cidade, para proteger a mulher e por sim na cadeia o agressor, aquele que tem coragem de agredir a sua esposa, sua companheira ou filho ou filha assim por diante. Obrigado Senhor Presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, plateia em geral. Eu preciso, também, me manifestar, no sentido de apoiar esse Projeto Gugu Bueno, parabenizá-lo, também, porque eu sou totalmente contra qualquer tipo de agressão, principalmente crianças e as mulheres, porque muitas vezes, isso tem muita ligação, a questão da agressão com a mulher com a ligação com álcool, com a bebida. Aquele cidadão vai ao bar, chega em casa, quebra tudo, bate mulher, bate nos filhos, ele se acha no direito, por ele estar sustentando a casa, ele se acha no direito de chegar em casa e fazer tudo isso. Então por isso que, muitas vezes, a mulher se sujeita a apanhar do marido para poder ter alimentação dos seus filhos, então, é uma cultura muito triste, onde ver na sociedade aquele machão que chegar em casa arrebatando tudo e a mulher tem que se sujeitar a isso. Então, por isso, que a nossa sociedade precisa desta proteção para mulher, porque se for de outra maneira, se for um conselho, por exemplo, que vai na casa, ele vai ser repreendido por esse agressor, se for uma força policial, ele vai pensar diferente. Então por isso que é de grande importância ter esse apoio da guarda municipal e, também, de ter esse acompanhamento e depois com a justiça para que aquele agressor possa perceber que ele não deve fazer dessa forma. Então essa agressão com criança, agressão com a mulher, nós temos que estar aí combatendo e protegendo, muitas vezes, a mulher, ela protege seu filho, protege a casa e não pode falar nada, se ela abrir a boca para falar alguma coisa ela é agredida fisicamente e, também, verbalmente. Então, dessa maneira, que peço favorável, também, a esse projeto. Obrigado Presidente. (-Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Na verdade vereador Mazutti, obviamente todos somos contrários a isso, mas isso é culpa de toda uma sociedade machista, de todo um pensamento retrógrado que vem de muitos anos, é histórico. Quantas vezes nós não escutamos falar sobre isso e quantas vezes não foi normal a gente escutar que o homem bateu na mulher, antigamente não era normal isso? Eu tenho certeza que muitos aqui viveram isso em casa, inclusive, do pai batendo na mãe e que acontece muito ainda. E o vereador Gugu está de parabéns por esse projeto, nos trouxe números aqui, mas eu tenho certeza absoluta que esses números são mínimos perto da realidade, porque a realidade, de fato, a gente não conhece. Porque a maior parte das mulheres ainda permanece calada por medo da represália da nossa cultura, da sociedade que ainda vai olhar para ela “porque que você tá reclamando?”, estou falando alguma besteira? Então, mais do que isso. Está de parabéns, nós precisamos implantar essa Patrulha Maria da Penha, mas principalmente nós precisamos dar segurança nós precisamos mudar o nosso pensamento, as nossas atitudes no dia a dia e mudar todo um consciente coletivo, que ainda tem um pensamento machista. Porque essa é o maior problema, está em nossas mentes, na forma que a gente age no nosso dia-a-dia, de maneira que a maior parte das mulheres ainda se sente amedrontada de denunciar. E pior do que isso vereador Gugu, quantas que não passam a vida inteira apanhando e vivendo dessa maneira, numa prisão, talvez na pior prisão do mundo Vereador Josué, ou seja, a prisão psicológica, da onde ela jamais consegue sair. Muitas vezes a gente nunca vai saber e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

essa pessoa vai morrer dessa maneira, então eu peço que a gente, também, estimule nessa Casa de Leis projetos que visem o empoderamento feminino, para que essas mulheres se sintam seguras de chamar essa Patrulha, de denunciar o marido, de ter certeza, porque muitas vezes elas pensam se aquilo realmente é errado e elas não se sentem seguras em denunciar. Nós precisamos que essas mulheres se sintam seguras em denunciar, em ligar e falar. Esses dias até passou numa novela da Globo, eu não lembro qual foi, um seriado, alguma coisa eu vi; e muitas vezes ela denunciou, chegou na frente do Juiz a mulher voltou com o cara, que o cara prometeu de novo que não ia mais bater nela, isso depois da quadragésima, sei lá, vez. Então, é mais do que... isso vem para somar e muito, porque nós precisamos dar esse feedback rápido, na hora que a mulher reclama, ela tem que ser atendida. E na hora já ter uma abordagem da Patrulha Maria da Penha, de um psicólogo, também, para dizer pra ela “você tá fazendo o que é certo”, “não volte com esse cara”, “você não precisa disso”. Então senhores eu peço que, mais do que votar favorável a essa lei, a gente possa levantar esse debate com mais ênfase porque quantas pessoas estão sofrendo caladas agora neste momento e não tomam iniciativa denunciar. Obrigado vereador. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei nº 91/2017 aprovado pela totalidade dos senhores Vereadores. Finda que está a matéria da Ordem do Dia, temos aqui as inscrições de interesse público. E o primeiro a falar é o Vereador Alécio Espínola, pela liderança do governo. - **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra senhor Presidente. – Presidente: Na sequência o vereador Olavo Santos, pelo tempo do bloco parlamentar. – Vereador Olavo Santos: Senhor presidente, senhores vereadores, cara comunidade. Sabe que algumas vezes faltam palavras para gente se dirigir a Tribuna, para dizer como se sente e aqui eu começo falando com algumas perguntas, de quem são os gritos de dores que tem ecoado no município de Cascavel; nos corredores daquilo que nós chamamos de PAC, das unidades básicas de saúde; de quem são as tristezas; de quais famílias são as tristezas; de quem é o luto; de quem são os olhos vermelhos; aquela dor que não tem como aliviar; de quem são os sentimentos de humilhação? É da nossa gente, são de amigos meus, de amigos dos Senhores vereadores, de amigos dos senhores que nos assistem aqui. Nessa noite foi, e nesse dia, tem sido um grito de tristeza, de dor, de revolta de humilhação da família de um vizinho meu, do falecido Osvaldo Ferreira dos Santos, que ontem recebeu alta de uma UPA e alguns minutos depois, enquanto estava na farmácia comprando medicamento, teve que retornar para a UPA porque ele estava enfartando. Ele tinha ficado internado alguns dias no corredor, numa maca. Na verdade, não quero aqui julgar, porque pode acontecer, pode ser coincidência, de receber uma alta e sofrer um infarto fulminante depois. O que eu quero dizer é que chega, eu quero dizer chega, é preciso que, de alguma maneira, aqueles que realmente têm condição de fazer algo pela nossa gente, possam fazer e nos vereadores somos limitados na questão da Saúde, mas existem pessoas que podem fazer. Existem pessoas que se abrirem um versículo Bíblico vão ouvir “como é feliz o coração daqueles que se importam com os pobres”. No semblante de um mandatário está a vida, num semblante acovardado e tímido de um mandatário está a doença e a morte de seu povo. Eu não sei como pensam as pessoas que tem a caneta na mão, mas eu acho que deveríamos parar qualquer obra, qualquer outra, a capinagem de matos; qualquer outras ações que não fossem na questão da saúde, na questão da educação e investir na saúde. Menos tinta, menos propaganda e mais carinho com os necessitados. E eu me incluo entre os necessitados, porque



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu sou gente de Cascavel, sou morador de Cascavel, assim como todos os senhores, eu vejo nossa gente sofrendo. (-Um aparte) Mais tarde vereador. Não vamos resolver totalmente a questão da saúde, mas aquilo que compete ao município é obrigação, que façamos. Eu não sei como me comportaria como Deputado, mas o que eu faria, o que eu imagino, que se uma vida fosse salva por minhas Emendas, já valeira a pena. Se serve como conselho, não quero aqui julgar ninguém, só que dá uma revolta; se eu fico indignado, imagina a nossa gente que está lá passando humilhação, que estão sepultando alguém porque, de repente, não foi apenas uma fatalidade, não era apenas a sua hora, pode ter sido uma negligência. Mas que os nossos representantes maiores, aqueles que podem destinar recursos para a área da saúde ou que possam fazer Emenda pra cidade, que priorizem a saúde. Quem já teve uma dor de dente sabe como é difícil, imaginem padecer de outras dores, de outros sofrimentos. Algo precisa ser feito, não precisamos crucificar ninguém, mas é preciso que caia a máscara, se é que tem máscara; se tiver máscara, que nós possamos nos unir e fazer algo diferente. Não para dizer que Cascavel resolveu o problema da saúde, que Cascavel isso, simplesmente por respeito a nossa gente. Eu sempre condenei quando ficavam tirando fotografias das pessoas lá nas Unidades Básicas de Saúde, nos PAC's e trazendo e colocando em evidência, não é por aí o caminho. O caminho é através de ações concretas e de responsabilidade, lembrar-se das promessas que foram feitas durante as campanhas, honrar com o que se falou. E se não foi feita promessa, que se honre com a determinação do cargo a que está investido ou a que estamos investidos. Seu aparte vereador Bocasanta. – Vereador Bocasanta: Obrigado. Eu quero dizer assim Olavo, que eu sempre fiz a minha parte como vereador; fui até na Polícia Fazer Boletim de Ocorrência contra o secretário de saúde, contra o promotor de saúde e contra a 10ª Regional de Saúde que é o representante do Governador. E essa semana que passou eu tive a grata surpresa de ser processado pelo tal Ângelo Mazzuchi, esse promotor que não faz coisa nenhuma. Quando ia fiscalizar lá no HU, o assessor jurídico usava o nome dele, que nós ia se ver com ele. Então, eu faço a minha parte e vou continuar fazendo. Enquanto nós não mudarmos essa pegada que tá aí, recebendo altos salários, nós vamos continuar vendo essas mortes de pessoas trabalhadoras, sem ter o direito de uma saúde digna como está na Constituição. Eu não tenho medo de processo, não tenho medo de nada, eu tenho medo é do processo da minha consciência, mas eu, graças a Deus, durmo tranquilo toda noite. Era isso, muito obrigada. (-Um aparte) – Vereador Olavo Santos: Já lhe passo o aparte. A questão principal é de que nós temos que entender, também, que existe um engessamento, um aparelhamento da questão administrativa pública desse país. E se não houverem pessoas comprometidas, e eu digo pra vocês, nada é impossível àquele que é comprometido; se não houver um compromisso de lutar veementemente para mudar, nós vamos passar anos, e anos e pessoas fazendo da saúde, por exemplo, bandeira política para se eleger. É preciso prioridade para resolver, é questão de ética, é questão de moral, é questão de vergonha na cara. Seu aparte vereador. – Vereador Fernando Hallberg: Vereador Olavo, nós escutamos falar de várias economias em licitações que aconteceram, mas pelo jeito economizaram na compra de seringas, também, porque a UPA Brasília está sem seringa pra medicar as pessoas. Estão fazendo compras, mas, volta e meia, está faltando seringa, inclusive, o medicamento está sendo dado para as pessoas, eu não sei o nome do negócio lá, de uma maneira que causa dor nas pessoas porque é um cano maior do que seria o adequado, que seria a seringa. Então, já passou 6 meses, acho que esse problema de licitação da gestão passada já não tinha mais que acontecer, fica aí nossa cobrança,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também, pra gestão, que seringa não dá pra faltar. – Vereador Olavo Santos: A questão é crônica vereador e é preciso que alguém bata no peito e diga “eu vou fazer”. Herdamos sim, a questão que é herdada na saúde é um câncer, mas se for preciso parar com asfalto em algum lugar para investir na saúde, que o faça; que os recursos livres sejam aplicados. É preciso proteger na nossa gente, é preciso proteger as nossas famílias; é um direito social que está na Constituição, na Declaração dos Direitos Humanos e tudo que a nossa gente não está tendo é respeito pelos seus direitos. Obrigado. – Presidente: Com a palavra o vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Vou abrir mão da palavra senhor Presidente. Já de antemão, peço licença para sair. – Presidente: Autorizado. Com a palavra o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, senhores Vereadores, nobre assistência. Bom, o que me traz agora na Tribuna, pegando pouco a fala do meu amigo Olavo, a indignação é grande, nós vemos uma saúde precária e há quantos anos se fala, inclusive, em saúde em Cascavel. Eu tenho outro, mas não poderia de furtar de falar sobre, também, a saúde. Nós cobramos, fomos até os promotores juntamente com o Bocasanta e falamos com o Miroslau, quer dizer, não falamos com o Miroslau porque não veio na audiência; Miroslau não, os Promotores, Miroslau veio, mas não falou nada, na verdade não resolveu, o problema é que não resolve. E eu vejo o seguinte, na verdade, e concordo com Olavo, quantos discursos na época da campanha política sobre acabar com os problemas da saúde em Cascavel, em situações que são importantes. Só que eu acho o seguinte, eu vou mais além, tem interesses pessoais, isso é claro, é nítido que há todo um interesse, é um jogo de interesses. Não vai funcionar aqui porque eu tenho que fazer outro jogo que alguém vai ganhar com isso na frente, então, na verdade, não funciona porque o governo não quer, às vezes acordos que já estão sendo, realmente, lá atrás já firmados e a coisa não anda, esse é o problema na verdade, são feitos acordos. É na saúde, na educação, em vários sistemas e vem já firmados, alguém realmente não pode roer essa corda e quem paga com isso é população de Cascavel, o povo, no Brasil inteiro, isso está acontecendo a nível de Brasil. E agora minha fala é o seguinte, eu sei que já está demorado, falamos bastante, quando eu falei sobre Rocão e outras atividades, temos aí, logo, o plano que nós estaremos voltando nessa Casa, com Projeto de Lei de 2014 sobre a causa animal que vamos avançar. Eu sei que está demorando, mas há todo um processo nessa situação desse projeto porque mudou, não é mais da competência da saúde, é da competência do meio ambiente. Não tinha uma verba, não tem uma verba para isso né Gugu, eu acho que foi sentado, foi colocado várias situações, logo vai ser mudado o decreto, saindo da competência saúde pro meio ambiente. Mas eu peço já aos senhores vereadores, que possamos evoluir e já quero parabenizar cada protetor, cada ONG que já está fazendo demais, estão aí cheio de contas em Cascavel. E eu sei que foi discutido há 20 anos, 12 anos da gestão anterior e não foi colocada realmente em prática e é questão de saúde pública. Muita gente cobra “Serginho o adolescente, a criança, a educação”, mas moçada, é questão de saúde pública, a causa animal é questão de saúde pública. E outra coisa, temos que ter uma Lei mais rígida aos maus tratos, as pessoas que maltratam porque aí que vem, causam o problema, adota e depois “eu não quero mais”, abandona e alguém paga o pato. E infelizmente esse animalzinho é maltratado pessoas batem e eu fico mais perplexo ainda, como pode uma pessoa filmar maltratando, aí vamos dizer “somos seres humanos” “pessoas do bem” aí que vem a situação; é essa mesma pessoa que eu falei aqui citando na parte de religião, independente de qual é a minha, qual é a de vocês, é fazer o bem sem ver a quem, fazer o melhor. Doutrina,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

qualidade de vida, as pessoas dar realmente dignidade a população, mas a causa animal, também, é uma questão que tem que ser levado a sério. Porque na verdade não adianta nada falar em Deus, cumprir toda essa meta e fazer todo esse caos no Brasil. Pessoas advogando em causa própria, ganância está sendo a nova ordem sim e o dinheiro é o novo Deus; só pensa em grana, o que eu ganho com isso? Isso é uma maracutaia que não pode mais acontecer no Brasil, cada um, não tem que ter medo não, não tem que ter ficar com medo. Infelizmente acontece o seguinte, os falsos heróis, os falsos profetas; aparece um monte de gente dizendo “eu vou salvar o mundo”, não vai salvar de nenhuma forma. Começa fazendo a sua parte, cada um, ação e reação, vamos parar de falar e fazer o real. Ter dignidade e postura com a população que merece; olhar nos olhos e falar “eu estou fazendo a minha parte”, então faça a sua parte, também, isso que eu penso. Com dignidade, postura e comprometimento, não tem preço isso, entendeu, isso que eu acho importante. Nós fomos eleitos para defender a população com responsabilidade, com dignidade e é isso que cada um tem que fazer. Então, cada projeto que será votado aqui, cada forma; na saúde, vamos pegar pesado, estamos pegando de leve? Vamos chamar novamente o doutor Miroslau Bailac e cobrá-lo; e outras causas, também, importantes em Cascavel. Se tiver que fazer uma auditoria completa de tudo que foi errado, tem que fazer o que é certo; chega de tapar o sol com a peneira, tem que falar o que é real. A população tem que saber e ter representantes a altura em nossa cidade. Uma nova legislatura, são novos vereadores, tenho certeza que todos os senhores aqui são bem intencionados, estão, realmente, firmando um pacto com a sociedade, o que é certo. Por isso que eu defendo o que é correto da melhor maneira possível. Não precisa estar final de semana, toda hora rezando para caramba, tem que fazer sua parte no dia-a-dia, sua ação do bem, ações do bem, essa faz a diferença na nossa vida, na nossa postura. Exemplos com cidadania, a nossa família e tudo mais, muito obrigado senhor Presidente. Seria isso. – Presidente: Com a palavra o vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Bom dia senhoras e senhores. Nós tivemos aí há cerca de dois meses a entrega do Condomínio Gralha Azul vereador Mauro, e a gente tá recebendo algumas reclamações de alguns moradores, mas tem algumas que são... Camarada entrou para morar no seu condomínio, aí foi instalar o seu chuveiro e a sua torneira no banheiro, descobriu que não tinha encanamento no banheiro; foi ligar o seu televisor na tomada e descobriu que, também, não tinha energia elétrica porque a tomada não estava conectada. O teto começou a rachar, as paredes estão rachando e pelo que me falaram, nos cinco blocos. Eu acho que foram 50 milhões de reais investidos, dinheiro suficiente aí para entregar uma obra de primeira qualidade, inclusive, canos de luz que estão abertos, o interfone está aberto. Mas o que mais me preocupa e por isso vim para Tribuna hoje, é que há várias denúncias de vazamento de gás e nós já tivemos um exemplo em Cascavel esses dias, que não foi muito feliz, inclusive, nosso prefeito transmitiu, foi um dos primeiros que chegou, no caso da menina. Mas agora nós temos a chance de prevenir, de ir lá e verificar o problema, porque vários moradores estão dizendo que existe vazamento de gás, a conta de gás tá vindo alta, R\$115,00 pelo que passaram para gente, eu gasto 20 em casa, então é realmente absurdo. Vários moradores relatando o cheiro de gás nos corredores e lá nós temos várias famílias, muitas crianças Vereador Serginho, então eu peço e, obviamente, nós vamos encaminhar uma denúncia, nós vamos solicitar que os bombeiros vão até lá para fazer uma vistoria nesse prédio, vamos verificar quem é o fiscal dessa obra, mas pedimos, também, que o poder público municipal verifique porque afinal ele entregou há dois meses essa obra e eu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acredito que para entregar uma obra deve passar por uma vistoria antes para que você veja seu aval, também. E pelo que estamos sabendo, a construtora foi lá, fez uma reboques, até instalou em alguns lugares esse encanamento, mas não pintou e dois meses eu acho que é um prazo muito pequeno para que comece a cair o teto e apresentar rachaduras na parede né vereador Celso. Eu peço que a gente some esforços para que dê uma atenção para essas pessoas. E senhores, outro assunto que eu tenho para falar hoje é sobre o esporte, nós temos uma equipe; você sabia que nós temos um atleta Olímpica aqui de Cascavel Serginho, que é Ana Paula Vergutz, inclusive, a primeira medalhista Panamericana de canoagem, trouxe aqui para Cascavel, a primeira brasileira que ganhou a medalha do Panamericano de canoagem. e eles precisam agora ir competir em Curitiba, no Campeonato Brasileiro, mas eles não têm nem recursos da Secretaria de Esporte para levar os barcos, nem incentivo no transporte, nem incentivo para hospedagem. Na verdade ele não tem nada, então a gente está falando aqui de conselho da criança e do adolescente vereador Celso, mas a base para que essas pessoas não entrem em situação de vulnerabilidade, é cultura, é esporte, educação, é investimento pesado nessas áreas e nós temos aqui exemplos que poderiam servir para várias crianças, que nós precisamos estimular cada vez mais e que não tem a mínima atenção do poder público municipal. Então eu peço que a gente volte, também, os nossos olhos e dê atenção para essas pessoas que caminharam com as suas próprias pernas até agora, mas que precisam de incentivo público, obrigado. – Presidente: Com a palavra o vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Vou abrir mão da palavra Presidente. – Presidente: Com a palavra o vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos e todas, bom dia mesa diretora, bom dia aos vereadores, bom dia plenário. Hoje falaremos sobre invasão e invasores de terras, sobre a necessidade, para o bem do Paraná, de punirmos seus mandantes, falaremos sobre Araupel. Hoje, ou melhor, a praticamente 4 anos e meio venho utilizado essa Tribuna para afirmar, em alto e bom som, que a Araupel é a maior invasora de terras do Estado do Paraná e recentemente, no dia primeiro de agosto, o Tribunal Regional da quarta região declarou que os títulos de propriedade da Fazenda Rio das Cobras, que teoricamente pertenceriam a Araupel, são nulos. Isto é, pertencem a União e jamais poderiam ter sido utilizados para fins privados, o que torna a Araupel a maior grileira do sul do país. A decisão foi tomada em Porto Alegre, por 4 votos a 1, responde a uma demanda histórica dos movimentos sociais do campo, em especial do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra. Essa determinação é resultado de uma ação judicial movida pelo INCRA em 2014, há dez anos o Instituto já contestava a validade dos títulos do imóvel localizado entre os municípios de Rio Bonito do Iguaçu e Quedas do Iguaçu. A decisão do Tribunal Regional da 4ª Região, apenas confirmou a sentença de primeira instância, de 2015, quando os títulos foram declarados nulos pela Juíza de primeira vara federal de Cascavel. Enfim, que a Araupel se adonou de forma malandra e sorradeira, de aproximadamente cem mil hectares de terras públicas, pertencem à União, nós já sabíamos. A questão agora é com a nulidade desses títulos, cada vez mais consolidada pela justiça, fica a pergunta: ficando evidenciado a má fé da Araupel, quais serão as consequências judiciais para além da retomada de terras em relação a empresa? A empresa e seus proprietários são obrigados a devolver, aos cofres públicos, os lucros dessa exploração clandestina? Fica a expectativa de que os agentes públicos e privados, tão zelosos em condenar as ações dos Agricultores Sem Terra como invasores, também, condenem com a mesma veemência os verdadeiros invasores, nesse caso, a própria Araupel. Vale lembrar que em defesa dessa grileira, se promoveu uma guerra sem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fronteira no Paraná, resultado dessa guerra foi trágico, dois agricultores mortos e seis presos na equivocada operação Castra. Presos que já estão liberdade devido a completa a fragilidade das provas. E a questão que se levanta é do porque, durante tantos anos, os verdadeiros invasores foram tratados pelas forças públicas de segurança como donos e os verdadeiros donos, os Agricultores, foram tratados como invasores? Uma das explicações talvez seja o poder da Araupel, que tem sob seu comando os deputados federais, estaduais e agentes políticos, poder que se espalha em certos agentes políticos de moralidade incerta, encastelados na chefia de gabinete no palácio Iguaçu; que terminam por utilizar instrumentos de Estado, não para defender do Estado, mas ao contrário, para defender seus interesses políticos e pessoais, nesse caso dos donos dessa empresa denominada Araupel. Porque neste caso, a luz da decisão do tribunal regional da 4ª região, quem realmente defendeu a coisa pública, quem realmente defendeu Paraná, foi o movimento dos Trabalhadores Rurais sem terra, que desde 96 vem denunciando judicialmente e ocupando as terras que eles afirmam ser do Estado do Paraná. Neste caso somente cabe parabenizar o MST e exigir todo o rigor da lei contra os crimes da Araupel, em relação a isso, encerro com a seguinte pergunta: as forças de segurança do Paraná, os agentes públicos do Paraná, a grande imprensa do Paraná vão punir e denunciar com a mesma veemência os supostos crimes da Araupel como denunciaram os crimes dos Agricultores Sem Terra? Caso não acontecer isso, reafirmaremos a triste frase de Eduardo Galeano “o poder é como uma serpente que somente morde os pés descalços dos pobres”, parabéns o MST e que as terras invadidas da Araupel retornem à união. Obrigado. – Presidente: Com a palavra o vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, distintos vereadores. Quero aqui informar ao vereador Fernando, que o ginásio está sendo providenciada a compra das telhas, dentro de uns 15 dias vai estar resolvida a questão. Mas venho aqui dizer para vocês que quando eu vejo o discurso arrojado do vereador Olavo, na questão da Saúde, eu começo a me perguntar Vereador Olavo, cadê os nossos deputados, inclusive, o seu Deputado, que o senhor apoiou para prefeito? Cadê uma Emenda desse Deputado para saúde de Cascavel? Cadê os leitos que Cascavel precisa que está faltando? Vir aqui na Tribuna falar é muito fácil, mas nós precisamos ir para a prática, cobrar os nossos deputados por aquilo que precisa fazer para o nosso município e que não estão fazendo. estão preocupados com as suas reeleições ano que vem, querendo saber se vai ser distritão ou se vai ser misto, mas nós temos que preocupar com a saúde, temos que nos preocupar com a saúde em primeiro lugar Serginho, do ser humano porque os cachorros nós temos que deixar para depois. Não que não seja importante, (-Um aparte) mas não podemos aceitar nossas pessoas morrendo lá no PAC e a Prefeitura investindo horrores de dinheiro na saúde e o Estado não está fazendo sua parte. Eu quero dizer senhor Presidente, que não vou te dar o aparte nesse momento porque o senhor já usou seu tempo aqui de 5 minutos e falou aquilo que bem quis e agora quem vai falar sou eu. Quero concluir dizendo para vocês que não é fácil estar numa administração aonde temos, em Cascavel, Deputado Adelino, Deputado André Bueno, Deputado Lemos e Deputado Pacheco, o que eles estão fazendo pela nossa saúde? Nós temos que ir para a prática, começar a cobrar porque o ano que vem eles vão estar aqui pedindo voto para a população de Cascavel. (-Um aparte) Vou estar cedendo para o líder do governo porque é importante a defesa. – Vereador Alécio Espínola: Obrigado Vereador Josué. Quero, claro, responder alguns questionamentos, dizer que a licitação Fernando e você sabe mais do que ninguém, você é um vereador inteligente, a situação em que o Prefeito Paranhos pegou o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

município de Cascavel sem seringa mesmo, essa que é a grande realidade. Na sexta-feira foram entregues 5 mil seringas e a licitação, houve um problema, mas a empresa se comprometeu de entregar nessa semana. Então, há sim, por parte de todos os secretários, a preocupação com todos os assuntos da nossa cidade. E, é verdade, eu quase chorei no discurso do vereador Olavo, agora, o que me preocupa é que toda essa fala foi porque aconteceu esse desastre com o seu vizinho. Eu entrei em contato hoje pela manhã, o assunto já era falado na reunião dos secretários, com relação a essa morte que aconteceu e o Paranhos pediu uma investigação imediata. Então, é importante os questionamentos, os levantamentos para que os senhores possam saber que o Prefeito está antenado em todos os assuntos referentes, principalmente à saúde aqui de Cascavel. (-Um aparte) – Vereador Josué: Eu quero dizer senhor Presidente, da importância que tem e falo os Deputados porque o seguinte vereador Olavo, esse seu vizinho, não era o lugar dele estar lá no PAC, ele tinha que estar num leito hospitalar, ele tinha que estar lá HU, no Hospital Salete, talvez, lá no São Lucas. Porque o hospital que é o lugar certo do doente, o PAC está segurando as pessoas por momentos, está ser liberado leito em Cascavel. E os leitos de Cascavel é de importância dos deputados, é uma Lei Estadual, os leitos são do Estado. Então, quem nós temos que cobrar são os nossos Deputados que nos representam, por isso que nós temos que fazer uma reflexão de não ficar aqui só cobrando aqui na Tribuna, mas nós chegarmos até esses Deputados e começarmos a falar com eles da importância porque ano que vem eles vão estar aqui (-Um aparte) pedindo voto para os senhores, apoio para os senhores, apoio para as nossas pessoas. Concedido o aparte. – Vereador Olavo Santos: Obrigado pelo aparte vereador Josué. Talvez o senhor, diante do meu discurso, não ouviu, mas eu cobrei dos Deputados sim, de todos. Meu discurso não foi direto a uma pessoa, mas sim aqueles que realmente estão com a caneta na mão e que, talvez, falta coragem; falta coragem para tomar as providências necessárias. Eu falei com o coração porque isso tem se estendido ao longo dos anos e ao longo desse mandato. Não é meu vizinho que faleceu, é parente do meu vizinho. Não fale aquilo que, de repente, você não está bem informado Alécio, mas não é esse o problema. Eu sei que cada um dos vereadores dessa Casa de Leis tem a vontade de ajudar, agora, se for na defesa que o senhor está fazendo vereador Josué, se o Prefeito assim o quiser e tiver coragem para fazer, essa Casa de Leis, eu tenho certeza, que os 21 vereadores vão estar do lado dele, mas é preciso priorizar a saúde e a educação. Precisamos ter coragem de defender as nossas as nossas famílias e aqueles que estão sendo humilhados. A questão não é se foi fatalidade ou não, é o respeito à dignidade do ser humano. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Só para finalizar, tem começar a cobrar, dar nomes, não só falar genericamente, porque falar genericamente é muito fácil. Então, assim, tem muitos Deputados aí que fica só no Facebook fazendo vídeozinho, mandando para população achando que vai chegar até a casa das pessoas e as pessoas, muitas vezes, lá no leito do hospital com seu celularzinho assistindo, lá na UPA esperando no corredor e os deputados não estão sabendo daquilo que está acontecendo na saúde de Cascavel. Então é muito bom que a gente passa a sair do Facebook, sair do celular, gravar os vídeos e vir visitar os hospitais, visitar as UPA's, ver se tem se os leitos dos hospitais que são destinados para Cascavel estão sendo ocupados, se esses leitos estão vazios ou não. Que às vezes fica lá, muitas vezes, dá intenção que esses leitos existem e não estão sendo ocupado. Então nós temos que parar dessa prática e vim para o prático mesmo. Era isso que eu tinha senhor Presidente, muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente, senhores vereadores. Só quero fazer um esclarecimento que quinta-feira, às 08h30min, eu junto com auxílio do vereador Madril, a Comissão de Educação dessa Casa, Paulo, Olavo e Carlinhos, vereadores e, também, com o Conselho Municipal de Educação e com o Conselho Municipal do Fundeb. Nós estivemos fazendo uma apresentação do que levantamos até agora, quando se trata de situações de cortinas, grades e vidros, apresentamos a todos eles, deixamos toda documentação a disposição de todos para que tenham ciência do que acontecer na gestão passada, na Secretaria de Educação. Digo aos senhores, também, como comuniquei eles, que agora com apoio dos conselhos, inclusive, o conselho de educação dessa Casa com os três vereadores, mais ainda, contando com o apoio do Policial Madril, que tem nos ajudado com sua assessoria e mais os conselhos que citei, nós continuaremos a investigação agora sobre mais quatro pontos para depois analisarmos uma CPI nessa Casa. Então, quero dizer para os senhores que deixamos tudo esclarecido e foi passado para eles. Só uma complementação, quando se fala em economia vereador Alécio e vereador Josué, temos que entender uma coisa, a economia foi feita em cima de situações do passado. Quando se comprou uniformes na situação do governo passado, pagou-se 6 milhões; se comprou agora, pagou-se 3 milhões e 800 ou 4 milhões, uma coisa assim, isso sobrou, essa é a economia. Essa economia ficou no caixa geral do município, então essa economia foi feita em cima de produtos que eram comprados num valor muito alto no passado, agora se provou que era superfaturado e se comprou num preço mais baixo com mais produtos, inclusive. Esse dinheiro voltou para o caixa geral, agora sim, nos novos pregões, novas situações pode repassar esse dinheiro economizado para a saúde, para outro lugar. Mas houve economia na compra do passado para agora, então houve essa economia realmente. Então, agradeço minha oportunidade senhor Presidente. (-Um aparte) Concedido. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado pelo aparte vereador. Voltando ao assunto do vereador Josué, suma importância sim vereador, acho que a saúde, qualidade de vida para as pessoas, não tenho dúvida. Mas, não sei se o senhor sabe, que a situação da causa animal está caótica em Cascavel, que é uma questão de saúde pública, se nós não coibirmos agora vai ter um surto enorme, pessoas podem morrer com isso, então, claro que é uma questão de prioridade. Sobre os Deputados, eu vejo o seguinte, o Márcio Pacheco, nosso Deputado que, talvez, o senhor fala, do Facebook, está fazendo a sua parte, trabalhado. Outros Deputados, também, podem, é claro, fazer Emendas, mas eu vejo que o atual Prefeito, com todo respeito ao Leonaldo Paranhos pelo seu trabalho, fez, também, um trabalho bastante importante, está fazendo o melhor pela cidade de Cascavel, mas, também, pode cobrar do governo do Estado uma maior efetividade na saúde de Cascavel porque com ele, com a participação dele que foi eleito. Com fotos e tudo mais pedindo voto para o Governador, então, com isso, tem que ser cobrado. Também, quando ele era Deputado ele cobrava efetividade, agora ele é o Executivo, agora ele, também, tem a proximidade com o atual Governador. Então, cobrança em cima do governo do Estado porque, inclusive, mantém Miroslau Bailak. Então isso que eu vejo, se essa pessoa mantém um cargo com o Governador, de que maneira vamos cobrar. O Prefeito pode pedir efetividade para uma cobrança muito maior na saúde de Cascavel e merece, então, com isso realmente o senhor está falando, talvez, não tenha ciência da gravidade, voltando a parte da causa animal, e a saúde de Cascavel que é caótica. Mas, isso não é só os vereadores, só os Deputados, é o Executivo que tem que cobrar o governo do Estado, também. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: o Vereador Paulo Porto pediu aparte, depois passo para você, também. – Vereador Paulo Porto:, De maneira



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

rápida, apenas para cumprimentar o vereador Celso Dal Molin pelo trabalho brilhante, que ele vem fazendo em relação a fiscalização das contas da antiga gestão. Hoje de manhã tivemos uma boa reunião, Comissão de Educação, Celso Dal Molin nos passou todos os dados e a partir de agora iremos trabalhar irmanados, Comissão de Educação, vereador Celso Dal Molin, no sentido de levantar as antigas contas da antiga gestão. Parabéns Celso, conte com essa Comissão. – Vereador Olavo Santos: Da mesma forma quero lhe parabenizar Celso e dizer que juntamente com o Vereador Carlinhos e o Vereador Paulo, nós estaremos incansavelmente, mesmo que o coração e o físico enfraqueçam, nosso vigor jamais será derrotado, nós vamos passar a limpo a Educação em Cascavel. E dizer ao vereador Josué que o Deputado do meu partido, PHS, o Diego Garcia, fez uma indicação de Emenda Parlamentar para a área da saúde, em Cascavel, de 250 mil reais para alta complexidade. Obrigado. – Vereador Parra: Eu não poderia deixar de falar, me manifestar como presidente da Comissão de Saúde, essa semana eu, o Bocasanta e o Madril, a gente visitou as UPA's e estamos cobrando, levantando informações da atuação das UPA's em Cascavel. Inclusive, a Raquel está mandando um Requerimento, convidando o Prefeito Leonaldo Paranhos e o Secretário de Saúde para que venham até aqui na Casa, eu gostaria de contar com os 21 vereadores para questionar essa questão, pra gente poder falar com propriedade. Eu acho que a gente está atuando, todos os vereadores, eu vi uma palavra que tinha dois vereadores trabalhando, mas acho que os 21 vereadores estão cobrando, estão buscando fazer sua parte. Eu e o Madril visitamos, tem muitas coisas que tem que ser melhoradas, um exemplo, uma cadeira simples de plástico, daquelas que não tem nem encosto, onde as mães dormem do lado do leito acompanhando as crianças, mas o Prefeito vai vir aqui na Casa e o Secretário de Saúde, aí cada um de vocês poderão fazer todos os questionamentos possíveis para dar um basta nessa questão de uma vez por todas. – Vereador Josué de Souza: Eu quero dar os parabéns ao vereador Celso pelo belo trabalho feito na investigação sobre a saúde. Quero dizer aqui, também, ao vereador Serginho, que qual foi a Emenda que o Deputado dele trouxe para investir na causa animal, porque nós precisamos de recursos fora e quando nós cobramos, nós temos que cobrar os nossos Deputados por essas bandeiras que a gente briga. Era isso que eu queria deixar, muito obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado senhor Presidente. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e cinquenta e um minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Larissa Zarth, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário